

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA SAÚDE ÍNTIMA DA MULHER: AVANÇOS NO CUIDADO GINECOLÓGICO

Pedro Augusto de Lima Barroso
Tamires
Camila
Bianca
Rayssa
Tercio
Andréia Larissa Ribeiro

RESUMO

Introdução: a saúde íntima da mulher constitui um eixo fundamental da ginecologia, envolvendo aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos relacionados ao trato genital feminino. Nos últimos anos, a incorporação de tecnologias digitais tem ampliado o acesso à informação, o rastreamento precoce de doenças e a personalização do cuidado ginecológico. Aplicativos de saúde, telemedicina, dispositivos vestíveis e ferramentas baseadas em inteligência artificial têm se mostrado promissores no acompanhamento do ciclo menstrual, na detecção de alterações ginecológicas e na promoção da autonomia feminina sobre sua saúde. **Objetivo:** analisar o impacto das inovações tecnológicas no cuidado da saúde íntima da mulher, com enfoque na prevenção, diagnóstico e acompanhamento ginecológico. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis nas bases PubMed e Scielo. Foram incluídos estudos que abordassem tecnologias digitais, telemedicina e ferramentas de monitoramento aplicadas à ginecologia e à saúde íntima feminina. **Resultados:** os estudos analisados evidenciaram que aplicativos de saúde feminina auxiliam no monitoramento do ciclo menstrual, sintomas ginecológicos e adesão a consultas preventivas. A telemedicina mostrou-se eficaz no acompanhamento ginecológico, especialmente em contextos de difícil acesso aos serviços de saúde. Ferramentas baseadas em inteligência artificial contribuíram para o rastreamento de alterações cervicais e para a análise automatizada de exames, favorecendo o diagnóstico precoce. **Considerações Finais:** As inovações tecnológicas representam importante avanço na promoção da saúde íntima da mulher, ampliando o acesso ao cuidado ginecológico e fortalecendo a prevenção. Contudo, desafios relacionados à segurança de dados, validação clínica e equidade de acesso ainda precisam ser superados.

Palavras-Chave: Saúde da Mulher; Inovação em Saúde; Manejo.

REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guideline on self-care interventions for health and well-being. Geneva: WHO, 2022.

SUNDSTRÖM, K. et al. Artificial intelligence in cervical cancer screening. *The Lancet Digital Health*, v.4, n.8, p.e583–e594, 2022.

DONOVAN, M. et al. Digital health tools for women's health. *NPJ Digital Medicine*, v.5, n.1, 2022.

MILLER, S.; CHOUDHURY, A. Telemedicine in gynecology: opportunities and challenges. *Journal of Women's Health*, v.31, n.5, p.607-614, 2022.

FERNANDES, C. E. et al. Tecnologia e saúde da mulher na prática ginecológica. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v.45, n.4, p.241-247, 2023.